

Bem-vindos a 19ª Edição do Informativo do TTAP!

Seja um membro da Federação Internacional do Comércio de Madeira, parceiro do TTAP, esperamos que o TTAP News seja um recurso útil. Por favor, sinte-se à vontade para compartilhar esta newsletter com seus colegas.

Equipe do TTAP

O TTAP é um projeto custeado pela CE, gerenciado pelo The Forest Trust (TFT) e co-patrocinado pelas Federações Europeias de Comércio de Madeira e seus membros.

O objetivo do projeto é auxiliar os fornecedores de madeira dos países que são foco do projeto TTAP, a produzirem Madeira com uma verificação independente. No momento, fornecemos consultoria e suporte técnico para empresas madeireiras localizadas na Ásia, África, e América do Sul.

Também estamos envolvidos nas discussões sobre FLEGT na Europa e nos países que fazem parte do TTAP.

Parceiros da TTF

Consumidores	Produtores
› UK TFF	› MTC
› FBCIB	› IFIA
› VVNH	› CNFA
› LCB	› CTWPA
› AIMMP	
› ETTF	
› FEBO	

Plano de Ação do Comércio de Madeira (TTAP)

Email: ttap@tft-forests.org
Fone: +41 (0) 22 367 94 42
Fax: +41 (0) 22 367 94 41

The Forest Trust (TFT)
Crassier - Switzerland
Fone: +41 (0) 22 367 94 40
Fax: +41 (0) 22 367 94 41

LEI LACEY DOS EU E REGULAMENTO DA UE SOBRE A MADEIRA

Esclarecimento de regras e regulamentos.

Agradecemos a Rachel Butler e Adam Grant pela entrevista concedida ao TTAP



Rachel Butler, chefe de sustentabilidade da Federação de Comércio de Madeira e Adam Grant, principal associado do Instituto de Recursos Mundiais (WRI) em Washington DC, respondem as perguntas mais importantes sobre o novo Regulamento da UE sobre madeira ilegal e a Lei Lacey dos Estados Unidos.

TTJ: O que é o Regulamento da EU sobre Madeira Ilegal (ITR) e quais são as obrigações da indústria de madeira ?

Rachel Butler: O ITR da UE entrará em vigor em 3 de março de 2013 – dentro de pouco tempo, em se tratando de comércio. A partir desta data, a comercialização de madeira ilegal para/ou dentro do mercado europeu será considerada crime. O fator mais crítico é se a empresa é considerada “produtora” ou “fornecedora” de acordo com o regulamento. As produtoras ocupam a primeira posição na indústria e produtos madeireiros para o mercado europeu e, portanto, é preciso ter cautela. Obter informações de outros importadores de madeira na cadeia de custódia sobre venda e revenda de seus produtos. No momento, ainda há indefinições sobre quem deve ser definido como primeiro. O regulamento, na maioria dos casos, pretende definir o primeiro colocado como produtor doméstico ou primeiro importador europeu de produtos madeireiros dentro dos EU oriundos da Europa. As produtoras podem optar entre elaborar seus próprios sistemas de controle, ou contratar uma empresa para supervisão.

No momento, a Comissão está planejando e consultando mais fontes para tal definição, bem como desenvolvendo critérios para sistemas de controle e supervisão das empresas.

TTJ: O que é a Lei Lacey Americana e quais são as obrigações da indústria de madeira ?

Adam Grant: Em 2008 os EUA aprovaram uma emenda a Lei Lacey, que proíbe o comércio ilegal de plantas, inclusive os produtos madeireiros. A nova lei exige que todos os envolvidos na cadeia de custódia conheçam a procedência dos produtos florestais.

A nova Lei Lacey defende três pontos principais:

- A proibição de todo comércio de plantas e produtos derivados dentro e fora dos EUA (ex móveis, papel ou tábuas) de origem ilegal de qualquer estado americano ou país estrangeiro;
- Exige que os importadores declarem o nome e a

origem de todas as espécies de plantas contidas em seus produtos;

- Prevê penalidades para violação da Lei, inclusive o confisco de produtos e embarcações, multas e prisão.
- A Lei Lacey é um fato, mais do que um estatuto baseado em documentos. Os documentos fazem parte da demonstração de cuidado e avaliação, embora não representem prova de legalização. É importante que os compradores não vejam somente o valor nos documentos, mas que analisem e, se necessário, façam mais perguntas.

TTJ: Qual é a diferença entre os dois?

AG: O ITR da UE é um processo baseado em uma proibição e a Lei Lacey é uma proibição que exige uma declaração; porém, na verdade, há muito pouca diferença entre os dois para os compradores dos EUA e da UE.

A principal diferença entre o ITR da UE e a Lei Lacey são as etapas a serem cumpridas pelo importador. Segundo a lei Lacey, não há controle para as empresas individuais. Não há diretrizes claras nem procedimentos, então depende do indivíduo achar os métodos mais eficientes para seus negócios. O ITR da UE tem abordagem prescritiva em conjunto com um processo de desenvolvimento, que deve ser cumprido para atender as exigências da legislação.

TTJ: Como cumprir o ITR da UE /Lei Lacey ?

RB: De acordo com o ITR da UE, é dado somente um passaporte automático para madeira licenciada do FLEGT e CITES, nada mais. No caso da Lei Lacey, nenhuma prova é aceita automaticamente.

Contudo, no caso da lei Lacey, é fundamental descobrir se o comprador está comercializando produtos de fontes ilegais. Há um texto similar no regulamento dos EUA referente ao risco proporcional.

Em geral, tanto para o ITR da UE quanto a Lei Lacey, o mais importante é o cumprimento (única exceção para licenças de FLEGT/CITES para a UE). Qualquer empresa que ofereça “conformidade” deverá ser tratada com desconfiança.

TTJ: A certificação não é mais necessária?

RB: De acordo com a Lei Lacey, a verificação de sustentabilidade florestal ou formas de checar a legalização através de terceiros podem ser boas práticas de mostrar o devido cuidado. A verificação não é exigida segundo a Lei Lacey, e os documentos relacionados não são considerados prova de legalidade. Ou seja, não constituem garantia de isenção de crime. Caso seja encontrada madeira ilegal no abastecimento, os importadores serão obrigados a apresentar a declaração com detalhes da importação.

Cont. na página 2

Esclarecimento de regras e regulamentos (continuação da pg. 1)

Espera-se que os EU forneçam mais detalhes sobre a ITR. Na maioria dos casos, a verificação é uma boa prática de que a madeira é retirada legalmente e proveniente de florestas bem gerenciadas e vai mostrar que, ambos o governo e seus consumidores, tenham dado alguns passos necessários para excluir a madeira ilegal de sua cadeia de custódia.

A TTF, como parte de suas diretrizes em respeito ao RPP, classifica a certificação como uma boa prática de legalidade e sustentabilidade, conforme definido pelo governo britânico; e, portanto, uma produtora pode mitigar riscos e implementar controles. Assim, nenhum controle adicional é exigido acerca da verificação das cadeias de custódia. É dada uma advertência quando há risco de não certificação. Neste caso, recomenda-se mais investigações e controle.

TTJ: O que os importadores de madeira devem fazer agora?

AG: Por enquanto, baseados na atual interpretação da ITR da UE, determinar se

consideram-se produtoras ou fornecedoras. Se houver dúvidas, considerar ser produtora e refletir sobre a implementação de um sistema de controle. No caso da lei Lacey, é importante lembrar que é um fato baseado na lei; então é fundamental verificar e confiar nos fornecedores e na madeira que está sendo fornecida. Tão importante, senão mais, do que os próprios documentos.

TTJ: Onde obter informações ?

RB: A TTF trabalha junto com o governo do Reino Unido e irá fornecer consultoria e informações sobre os eventos durante os próximos meses. Visite o site www.ttf.co.uk.

Para informações e links sobre a Lei Lacey, visite o site da Forest Legality Alliance www.forestlegalization.org

TTJ: Alguma recomendação final para os importadores?

AG: Não se desesperem. Até o ITR da UE estar em prática há caminhos a serem percorridos e detalhes a serem tratados. Por enquanto, nos baseamos no que é considerado como intenção. A certificação e a

verificação são boas ferramentas e podem representar provas de que a empresa cumpre com as exigências e controles e que, baseados na importação, devem continuar a ter apoio. Segundo a lei Lacey, é importante começar a trabalhar em conjunto com os fornecedores, construir um relacionamento profissional e desenvolver a confiança nos produtos florestais fornecidos.

RESUMO

- **A Regra sobre a madeira ilegal dos EU entra em vigor dia 3 de março de 2013.**
- **Em 2008, a Lei Lacey dos EUA sofreu emendas, incluindo produtos madeireiros.**
- **De acordo com o ITR da UE, é dado somente um passaporte automático para a madeira licenciada pelo FLEGT e CITES.**
- **O TTF classifica a verificação como boa prática de legalização e sustentabilidade.**

Rachel Butler & Adam Grant

NOTÍCIAS DA ÁFRICA



Os testes de campo do TFT na Libéria e definição de legalidade do VPA

Em fevereiro de 2011, o TFT, em conjunto com uma equipe da Libéria, realizou testes de campo sobre a definição de legalidade no país, como parte do processo de negociação do Acordo de Parceria Voluntário (VPA). Os testes foram fornecidos pelos Governos da Libéria e da União Européia (UE) em processo de negociação formal do VPA em 2009. A EFI financiou o TFT para este trabalho, com bases nos testes anteriores da CAR, República do Congo e Camarões.



Tal teste de campo é parte do processo de negociação do VPA e tem como objetivo determinar a praticabilidade e aplicação do padrão de legalidade a ser usado no VPA. Cada indicador e verificador do padrão é testado na base e são propostas recomendações para uma ampla e mais clara definição, onde for necessária.

O TFT reuniu um grupo de representantes da Autoridade de Desenvolvimento Florestal, a Secretaria do VPA, Agência de Proteção do Meio Ambiente, Organizações da Sociedade Civil e empresas de setores privados, que



viajaram para duas áreas de concessão diferentes em River Cess e Distritos de Grand Bassa para avaliar a praticidade da definição de legalidade. As conclusões serão publicadas dentro dos próximos meses e terão um papel fundamental para assegurar a definição de legalidade, que é parte do VPA. O sistema de verificação da legalidade é prático, operacional, e pertinente e requer que os indicadores e verificadores sejam entendidos pelas várias partes interessadas, antes da ratificação do VPA entre a Libéria e a UE.

NOTÍCIAS DA ÁFRICA

Mais capacidade no setor florestal em Camarões: o TFT ganha o projeto FAO

Complementando o projeto TTAP em Camarões, o TFT conseguiu a proposta da FAO para a capacitar o setor privado na implementação do VPA. Através do projeto, o TFT irá trabalhar com seus associados do Grupo do Setor Madeireiro de Camarões (GFBC - *Groupement de la Filière Bois du Cameroun*) e o sindicato nacional dos gestores florestais.

Os objetivos específicos do projeto são:

1. Elaborar a primeira versão do manual de procedimentos do FLEGT, usando a análise detalhada das exigências para legalização de diferentes tipos de madeira

em Camarões, discussões construtivas com as várias administrações encarregadas da entrega dos documentos de verificação exigidos e visitas a campo a cinco empresas florestais-piloto associadas ao GFBC além do sindicato nacional ;

2. Organizar workshops para discutir a primeira versão do manual em quatro áreas florestais em Camarões (Kumba, Douala, Bertoua e Ebolowa) com a participação de representantes de empresas florestais que atuam nesta área, administração local e representantes da sociedade civil para aperfeiçoar a primeira versão do manual;

3. Organizar um workshop para a validação do manual de procedimentos do FLEGT em Yaoundé.

O objetivo do projeto é fornecer uma ferramenta de referência para a indústria de madeira em Camarões para o rápido cumprimento da nova legislação do FLEGT e continuação da exportação de madeira legal para a Europa.



NOTÍCIAS DA ÁFRICA

Workshop sobre pesquisa em Camarões

Rastreamento de madeira pela genética e isótopos.

Em 23 e 24 de março, o TFT e sua parceira alemã von Thunen Institute (vTI) organizaram um workshop internacional em Yaoundé, Camarões dentro do contexto de um pré-projeto do ITTO. O projeto denominado "Desenvolvimento e aplicação de um sistema de identificação para espécies e rastreamento de madeira usando a genética e isótopos estáveis na África" foi iniciado pelo governo alemão e pode ser interessante no combate ao corte ilegal pelo plano de ação do FLEGT, através da determinação da origem dos

produtos de madeira que entram na Europa.

O objetivo do pré-projeto envolve países produtores Africanos e reúne informações através de dois workshops internacionais: um em Hamburgo organizado pelo vTI para parceiros Europeus e o outro em Yaoundé organizado pelo TFT, a fim de elaborar todas as propostas para o projeto do ITTO.

O workshop em Yaoundé atraiu 60 pessoas representando as ONGs, parceiros de desenvolvimento, organizações internacionais de pesquisa, a Embaixada alemã, administrações florestais encarregadas das florestas nos países Africanos relevantes ao projeto,

administração e institutos de pesquisa, sindicatos e empresas florestais.



NOTÍCIAS DA AMÉRICA DO SUL

Aumentando a conscientização do FLEGT junto a indústria de madeira da Guiana

A conscientização do FLEGT junto a indústria de madeira da Guiana tem crescido desde a metade de 2010, a partir do compromisso do país na fase de pré-



negociação do VPA com a UE.

As atividades do TFT na Guiana também têm representado uma força complementar na discussão sobre o engajamento com o setor privado para o fornecimento de informações e ajuda técnica para o cumprimento do Regulamento de Madeira da UE (ITR da UE).

Uma revisão do atual Sistema de Verificação de Legalidade na Guiana (GLAS) financiada pelo Governo no início do ano é uma medida adicional, que garante que a abordagem da Guiana no combate ao corte ilegal siga os padrões internacionais.

Além de auxiliar as empresas na verificação independente de legalidade, o TFT também trabalha junto a Associação dos Produtores Florestais da Guiana (FPA) para obter maior público para cumprir as exigências da iniciativa do FLEGT .

As primeiras reuniões e workshops têm sido bem recebidos. Com um representante do TFT no escritório da FPA em Georgetown, desde março de 2011, o TFT visa, no futuro, um investidor para suas atividades no país, assim como na vizinha Suriname.

TTAP 1 & 2 /Tabela do Progresso - até o final de março de 2011

GA= Avaliação inicial (Gap Assessment)
 AP= Plano de Acção (Action Plan)
 TPV= Auditoria de Terceira Parte (Third Party Verified)
 SC= Cadeia de suprimento (Supply Chain)

Região	País	Qde. de GAs efetuadas	Qde. de APs implementadas	Qde. TPVs	Qde. de SC completados	Meta de Cadeia de Alimentação TTAP
Ásia	China	24	6	4	2	20
	Indonésia	31	23	12	10	
	Malásia	30	16	16	8	20
Total Asia		85	45	32	20	40
África	Camarões	31	13	10	15	15
	Congo B	6	2	2	1	
	Gabão	14	4	0	0	
	RDC	3	0	0	0	
Total Africa		54	19	12	16	15
América do Sul	Bolívia	0	0	0	0	15
	Brasil	29	17	4	2	
	Guiana	5	3	0	0	
	Suriname	0	0	0	0	
Total América do Sul		34	20	4	2	15
TTAP Total		173	84	48	38	70

NOTÍCIAS DA AMÉRICA DO SUL

Expoforest na Bolívia



Em março, o TFT participou da Expoforest, uma feira internacional florestal em Santa Cruz, Bolívia, para apresentar o mais recente e aprovado regulamento da UE sobre madeira e mostrar como o TFT, através do projeto TTAP, pode ajudar as empresas bolivianas a cumprirem as exigências.

O evento reuniu representantes de empresas, comunidades, ONGs e do governo e deu ao TFT a oportunidade para fortalecer seus contatos dentro do setor de madeira boliviano.

A indústria de madeira boliviana vem enfrentando vários desafios no momento. Em primeiro lugar, as empresas estão lidando com uma situação crescente de difícil acesso às regiões florestais. Além disso, a região de áreas certificadas pelo FSC tem diminuído bastante nos últimos anos e as empresas relataram poucas vantagens de comercialização, apesar dos custos da certificação. Finalmente, as exportações para a União Européia vem diminuindo nos últimos anos e agora abrangem a maioria dos produtos com alto valor agregado, em parte devido as taxas de câmbio desfavoráveis e alta competitividade de outros países produtores.

Apesar do pouco interesse dos compradores para escolher fornecedores de TTAP no país até agora, além dos desafios do país, o TFT busca se aproximar dos produtores comprometidos na Bolívia e compradores na Europa, a fim de ajudá-los a cumprir o Regulamento sobre a madeira proposto pela União Européia e conservar o acesso aos mercados.

Logo extraído do site

<http://www.fexpocruz.com.bo/expoforest/>

NOTÍCIAS DA ÁSIA

TTAP na China - cresce o interesse no cumprimento da legalidade

Durante o primeiro trimestre de 2011, o TFT tem presenciado o constante interesse, pelos compradores europeus, para o cumprimento do regulamento sobre a Madeira, recentemente aprovado na Europa.

Excelente notícia para o TTAP na China considerados os primeiros fornecedores de Madeira à Europa, que buscam agora investir em suas cadeias de custódia após períodos de incerteza durante a crise financeira.

Vários compradores agora estão novamente comprometidos com o projeto e voltados para demonstrar a legalidade através da Verificação de Origem Legal (VLO), auditada por uma terceira parte, em processo de elaboração, prevista para março de 2013.

Até então, somente o SmartWood possui um padrão específico de legalidade (VLO) na China, o qual o TFT auxilia nos testes de campo. Contudo, o padrão VLO não cumpre totalmente o TR, que requer uma Verificação Legal Completa (VLC) ou equivalente como regra mínima.

Para tal, o TFT fez uma abordagem para que o SmartWood desenvolva o padrão VLC a fim de que os processadores de madeira chineses, alguns dos quais estão comprometidos com o TTAP, possam fornecer a garantia necessária para compradores europeus que cumprem o ITR da UE.

O TFT também abordou a SGS e Bureau Veritas para desenvolver seus próprios padrões específicos na China e assim, facilitar a legalização e a verificação no país.

NOTÍCIAS DA ÁSIA

Indonésia prestes a assinar o VPA daqui há três meses

O Jakarta Post relata que a Indonésia espera assinar o Acordo de Parceria Voluntária (VPA), conforme previsto no plano de Ação do FLEGT com a UE, daqui a três meses.

Caso seja concretizado, a Indonésia se tornaria o primeiro país na Ásia a concluir tal acordo, que exige que somente madeira legalmente verificada ou produtos de madeira da Indonésia possam ser fornecidos ao mercado europeu.

O Jakarta Post cita Iman Santoso, Diretor Geral da Gestão de Negócios Florestais do Ministério de Floresta da Indonésia: "Estamos quase lá. Este acordo é fundamental para a Indonésia, pois permite que os exportadores de madeira possam expandir seu mercado e produtos de madeira na Europa.



Isto tem valor fundamental pois a UE acaba de tomar medidas sobre a regulamentação de madeira que proíbe a venda de Madeira ilegal no mercado europeu a partir de março de 2013". O valor do comércio da madeira da Indonésia com a UE é estimado em 1 bilhão de dólares ao ano.

Extarido de: Relatório de Mercado de Madeira Tropical .Volume 16 Número 4, 16 - 28 de fevereiro de 2011

Publicações da Chatham House

Reportagem da Chatham House sobre a atualização da reunião sobre corte ilegal

A reportagem completa da reunião do Chatham House sobre a atualização do corte ilegal, realizada em Janeiro de 2011, pode ser lida na íntegra em http://www.illegal-logging.info/item_single.php?it_id=206&it=event

Nova Reportagem em : "**Controle de Corte Ilegal: Medidas dos Países Consumidores**":

<http://www.chathamhouse.org.uk/publications/papers/view/-/id/825/>

DA ATIBT e IFIA

RACEWOOD -

Setembro de 2011, Congo – Brazzaville

A RACEWOOD 2011 será realizada em Pointe Noire, em setembro de 2011. Esta 4ª edição traz novamente empresas madeireiras líderes da Europa e África. O processamento de madeira será um dos principais temas juntamente com as casas feitas de madeira. A principal ideia emergente de RACEWOOD 2010 em Douala foi a necessidade de desenvolver a indústria de processamento de madeira na África.

As estratégias no setor de madeira estão mudando. Os governos africanos buscam agora a promoção de um setor de madeira com valor agregado mas também estimulam o desenvolvimento do mercado local e regional, pois os importadores e distribuidores Europeus estão buscando produtos mais sofisticados .

Vários workshops sobre estratégias de desenvolvimento para o processamento de madeira com projetos da FAO e do ITTO serão realizados em Camarões, Congo, Gabão e DRC antes da RACEWOOD em setembro de 2011 e irão reunir o setor privado e altos representantes administrativos .

O "Livre Blanc" será publicado dentro de um ano, com um resumo de todas as considerações e propostas de diferentes partes interessadas.

Em breve, o site do RACEWOOD estará online (formas de apresentação da empresa, informações práticas, registro online...) em abril de 2011.

Fusão entre TIBT & IFIA em 2011

A ATIBT e a IFIA estão em processo de fusão, que será concluído em 2011. O argumento por trás deste movimento é harmonizar as atividades de ambas as organizações e focar em ações estratégicas para a promoção da indústria de madeira através de novas oportunidades e projetos.

Um dos principais projetos é o ECOFORAF, financiado pelo FFEM/AFD, com o apoio do TFT e visa promover o uso de madeira tropical na Europa. Complementando este trabalho, a parceria entre a ATIBT, IFIA, Fundação Chirac e TFT com o objetivo de aumentar o interesse dos alunos de

arquitetura (futuros profissionais) em relação ao uso de madeira tropical certificadas. Há também uma parceria com a Fundação do Príncipe Albert II de Mônaco com o intuito de promover madeira tropical certificadas na indústria de iates.

A ATIBT irá celebrar o seu 60th aniversário em 2011, além de publicar uma nova lista de seus associados.

Para mais informações, favor contatar Catherine Péguillan em catherinepeguillan@ifiasite.com.

Rémi Sournia deixa a TFT

Após dois anos a frente da coordenação do projeto TTAP com o foco especial na África e Sudeste da Ásia, Rémi Sournia deixará a TFT no final de abril para ir para a PEFC Internacional - Unidade de Projeto e Desenvolvimento.

A TFT gostaria de expressar sua gratidão pelo trabalho árduo e contribuição em relação a conquista dos objetivos da TTAP e lhe deseja sucesso em sua futura carreira.

Susanna Lohri retomará a coordenação do TTAP na África e SE da Ásia e irá trabalhar junto ao Alastair Herd para a finalização do TTAP 1 até dezembro de 2011.



Rémi Sournia (à esquerda) em Camarões

Eventos

Feira da Indústria e Comércio Internacional sobre Madeira na China

8-10 de maio em Pizhou, China

Maiores informações em: <http://www.tft-forests.org/events/item.asp?e=3902>

Evento da Chatham House

21 de junho em Londres

Maiores informações em: http://www.illegal-logging.info/item_single.php?it_id=227&it=event

Racewood em setembro de 2011 em Pointe-Noire (República do Congo)

Para ver mais eventos: acesse <http://www.illegal-logging.info/>

Visite www.tft-forests.org/ttap para mais informações sobre a TTAP

Ou contate ttap@tft-forests.org

Assine a versão por email de nossos informativos aqui: <http://www.tft-forests.org/stay-informed/>



PARCEIROS DO TTAP



Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP)

t: +351(0) 223 394 200

e: aimmp@aimmp.pt



Belgian Madeira Importers' Federation (FBCIB)

t: +32 (0)2 219 43 73

e: info@boisimport.be



China National Furniture Association (CNFA)

t: +86 10-8776 6823

e: wszcl@263.net



China Madeira and Wood Products Distribution Association (CTWPDA)

t: +86 10-68392603

e: xiaping_ling@sina.com



European Madeira Trade Federation (ETTF)

e: a.deboer@vvn.nl



European Madeira Trade Association (FEBO)

e: febo@gdhollz.de



French Madeira Trade Association (LCB)

t: +33 (0) 1 44 75 58 58

e: lecommercedubois@orange.fr



Instituto de conservação e desenvolvimento sustentável do Amazonas (IDESAM)

t: +55 (92) 3642-5698

e: comunicacao@idesam.org.br



Inter-African Forest Industries Association (IFIA)

t: +33 (0) 1 43 42 42 00

e: ifia@wanadoo.fr



Malaysian Madeira Council (MTC)

t: +44 (0)20 7222 8188

e: council@mtc.co.uk



Royal Netherlands Madeira Trade Association (VVNH)

t: +31 (0)36 532 1020

e: info@vvn.nl



The Forest Trust (TFT)

t: +41(0)22 367 9443

e: ttap@tft-forests.org



UK Madeira Trade Federation (UK TTF)

t: +44 (0)20 72915377

e: tft@tft.co.uk

